

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL NO RIO GRANDE DO SUL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DESEMBARGADOR ELEITORAL RELATOR DO EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Mandado de Segurança n.º 0600465-68.2020.6.21.0000

Impetrante: MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - MDB DE VALE VERDE

Impetrado: JUÍZO DA 162.ª ZONA ELEITORAL

Relator: DES. SILVIO RONALDO SANTOS DE MORAES

PARECER

MANDADO DE SEGURANÇA. REPRESENTAÇÃO. CONCESSÃO DE TUTELA INIBITÓRIA. EVENTOS DE CAMPANHA. CARREATAS. BANDEIRAÇOS. COVID-19. EC 107/2020. RESOLUÇÃO TRE-RS N. 349/2020. DECISÃO PROIBINDO ATOS DE CAMPANHA QUE FAVOREÇAM AGLOMERAÇÃO ATÉ O DIA DAS ELEIÇÕES. NOTÍCIA DE CONFLITOS NO MUNICÍPIO, GERANDO INSEGURANÇA E EFETIVO PERIGO À COMUNIDADE LOCAL. OCORRÊNCIA DAS ELEIÇÕES. PERDA SUPERVENIENTE DO INTERESSE PROCESSUAL. **EXTINÇAO** DO **FEITO** SEM RESOLUÇÃO MÉRITO. **DENEGAÇÃO** DO SEGURANÇA NA FORMA DO § 5.º DO ART. 6.º DA LEI 12.016/2009. .

I – RELATÓRIO

Trata-se de mandado de segurança, com pedido liminar, impetrado pelo MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO – MDB DE VALE VERDE, em face de decisão proferida pelo Juízo da 162.ª Zona Eleitoral, nos autos da Representação n.º 0600499-20.2020.6.21.0040, que limitou atos de propaganda eleitoral que causem



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL NO RIO GRANDE DO SUL

aglomeração, tais como, "futuras carreatas, bandeiraços, fechamento de ruas e aglomerações em comitês ou em frente aos comitês a todos os candidatos do município de Vale Verde, agremiações partidárias/partidos políticos, filiados, seus simpatizantes e qualquer cidadão, até a data da eleição."

Conclusos os autos ao eminente Relator, foi postergado o exame da liminar, requisitando informações à autoridade coatora (ID 10116033).

As informações foram prestadas pelo MM. Juízo impetrado no ID 10219283. Em seguida, foi analisado o pedido liminar, o qual restou indeferido, "diante do cenário grave relatado e pelo risco à ordem e segurança públicas" (ID 10274983).

Posteriormente, vieram os autos a esta Procuradoria Regional Eleitoral para que se pronunciasse no presente feito na forma do art. 12 da Lei n.º 12.016/2009.

É o breve relato.

II – FUNDAMENTAÇÃO

Da análise dos autos, observa-se no presente caso a perda do objeto do *mandamus* impetrado ou ausência superveniente do interesse processual, tendo em vista a realização das eleições no dia 15.11.2020, sendo que a decisão impetrada proibia os atos de campanha até o dia das eleições, nos seguintes termos (ID 10092733, p. 44 do pdf), *in verbis*:

Diante do exposto, JULGO PROCEDENTE A AÇÃO PROPOSTA, para tornar definitiva a liminar exarada no sentido de PROIBIR FUTURAS CARREATAS, BANDEIRAÇOS, FECHAMENTO DE RUAS E AGLOMERAÇÕES EM COMITÊS OU EM FRENTE AOS COMITÊS a todos os candidatos do município de Vale Verde, agremiações partidárias/partidos



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL NO RIO GRANDE DO SUL

políticos, filiados, seus simpatizantes e qualquer cidadão, até a data da eleição.

Assim, resta evidente que a concessão do presente *mandamus* não terá qualquer efeito prático, vez que não é mais possível realizar atos de campanha no município em questão, pois encerradas as eleições, o que resulta em perda superveniente do interesse processual do impetrante.

Destarte, impõe-se a extinção do feito sem resolução do mérito nos termos do art. 485, inc. VI, do CPC, o que enseja a denegação do *mandamus* nos termos do § 5.º do art. 6.º da Lei 12.016/2009¹, que faz referência ao artigo de mesmo teor do CPC/1973.

III - CONCLUSÃO

Ante o exposto, o Ministério Público Federal, por seu Procurador Regional Eleitoral signatário, manifesta-se pela denegação da segurança na forma do § 5.º do art. 6.º da Lei 12.016/2009.

Porto Alegre, 15 de novembro de 2020.

Fábio Nesi Venzon
PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL

 $^{^{1}}$ § 5° Denega-se o mandado de segurança nos casos previstos pelo <u>art. 267 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 - Código de Processo Civil.</u>